



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	A Influência de Entidades Filantrópicas nas Políticas Públicas de Assistência Social e Saúde
Autor	NÍCOLAS ALCÂNTARA ROCHA
Orientador	SORAYA MARIA VARGAS CORTES

A pesquisa tem por objetivo analisar a influência de entidades da sociedade civil no processo decisório governamental, através do exame da atuação dos representantes dessas entidades em fóruns participativos. O objeto empírico da pesquisa é a participação dos representantes de organizações filantrópicas nos debates nos Conselhos Nacionais de Assistência Social (CNAS) e de Saúde (CNS) sobre a Lei nº 12.101 – promulgada em 2009 – que outorgou aos Ministérios da Saúde, da Educação e do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, a função de conceder os Certificados de Entidades Beneficentes de Assistência Social (CEBAS). A concessão do CEBAS, que isenta entidades beneficentes do recolhimento de contribuições para a seguridade social, era a principal atividade do CNAS desde sua criação. Favorecendo uma maior intervenção estatal, a Lei teve por objetivo, regulamentar a concessão com a premissa de evitar o “balcão de negócios” que caracterizava a obtenção dos Certificados até então. A hipótese de partida é a de que os representantes das entidades filantrópicas, uma vez tendo perdido o controle a concessão dos CEBAS, tentaram manter, por outros meios, a influência sobre como se decidia sobre os certificados no interior dos ministérios da Saúde e do Desenvolvimento Social. Para verificar a proposição inicial foi realizada revisão bibliográfica sobre o tema da filantropia no Brasil, foram analisadas atas dos conselhos à época das repercussões da Lei nº 12.101, além de transcrições de entrevistas com conselheiros e a legislação concernente. O exame do material foi feito com auxílio do software de pesquisa qualitativa QSR NVivo. O resultado do estudo confirmou a hipótese inicial. Este trabalho está inserido no contexto da pesquisa “Influência de Fóruns Participativos na Formação da Agenda Governamental: Os Conselhos Nacionais de Saúde e de Assistência Social”.